



DINHEIRO

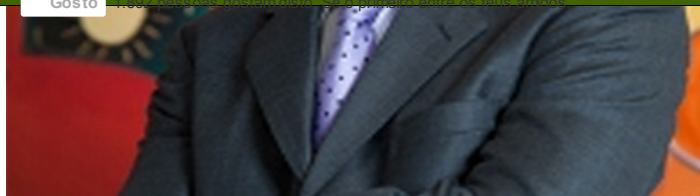
DIGITAL

Acompanhe-nos e mantenha-se informado



Gosto

1.000 pessoas gostam deste artigo. Ofereça o seu comentário e opinião.



Angolano BNI inaugura sucursal europeia em Lisboa

O BNIE, sucursal europeia do angolano Banco de Negócios Internacional (BNI), acaba de inaugurar a sua sede em Lisboa.

A abertura das portas da instituição, detida a 100% pelo angolano BNI, e com sede no Marquês de Pombal, em Lisboa, ocorreu hoje e Miguel Rola da Costa é o seu presidente executivo.

«O crescimento e consolidação do Banco BNI [angolano] levou-nos a tomar a decisão natural de nos internacionalizarmos e fizemo-lo através do Banco BNI Europa, potenciando sinergias que apoiam uma gestão personalizada de ativos e património, e que reforçam as já muito significativas transações comerciais entre Portugal e Angola», destacou em comunicado Mário Palhares, fundador do banco angolano e presidente do conselho de administração (chairman) do BNI e do BNI Europa (BNIE).

O objetivo é prestar «um serviço 'premium' e personalizado, com soluções flexíveis e facilitadoras, que podem apoiar um particular em praticamente todas as suas necessidades - inclusive através de um serviço de 'conciêrge banking' [banca privada especializada] - e que disponibiliza uma completa oferta na área do 'trade finance' [financiamento do comércio internacional]», revelou Miguel Rola da Costa.

O responsável acrescentou que, esta última área, foi «pensada para apoiar a internacionalização das empresas portuguesas para Angola e agilizar a operação das empresas exportadoras».

O BNI tem um capital social de 25 milhões de euros e «nasce para desenvolver uma atividade bancária que privilegia as relações económicas entre Portugal e Angola», estando direcionado para «os interlocutores que atuam num destes ou em ambos os mercados», realçou a entidade em comunicado.

Segundo o mesmo documento, englobam-se neste desígnio os «indivíduos de elevado rendimento e património ou empresas exportadoras, companhias com negócios internacionais ou que veem Portugal e Angola como portas de entrada para outros mercados».

O BNI opera desde 2006 em Angola, dedicando-se aos segmentos das grandes empresas e particulares de alta renda e da banca empresarial seletiva, embora a sua atividade no país africano também se estenda à banca de retalho.

Em Angola, o banco conta com 86 agências - sete das quais dedicadas aos clientes 'private' e 'corporate' - em 16 das 18 províncias angolanas, e uma equipa de 770 colaboradores que, no final do ano passado, serviam 127.667 clientes.

Ao estreiar-se em Portugal, o BNI vem juntar-se a outras instituições financeiras de capitais angolanos que já operam no mercado luso, casos do Banco BIC Português, do Banco Privado Atlântico Europa, do Banco Angolano de Investimentos (BAI) Europa e do Banco Angolano de Negócios e Comércio (BANC).

Além destes, são de referir ainda os acionistas de referência de origem angolana que controlam fatias significativas do capital de grandes bancos portugueses, como o BCP (Sonangol) e o Banco BPI (Santoro).

Dinheiro Digital com Lusa